



Araraquara, 28 de agosto de 2026

**Assunto: Resposta Requerimento nº 1767/2026 – Fabi Virgílio**

Inicialmente gostaríamos de informar que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento desenvolve diversos programas que tem como foco a garantia do Direito Humano à Alimentação Nutritiva e Adequada.

Dentre estes, o Banco Municipal de Alimentos (BMA) é o principal equipamento público no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Com posição estratégica garante o recebimento, armazenamento e distribuição dos alimentos para as entidades sociais cadastradas, além de cestas de hortifrútis para as famílias cadastradas nos CRAS.

O BMA é credenciado pela Rede Brasileira de Banco de Alimentos (RBBA), que é responsável pelo seu monitoramento no Sistema Alimenta Cidades, mediante o envio de relatórios relativos aos doadores, às aquisições do PAA e às entidades atendidas. O principal critério para avaliação diz respeito a quantidade de alimentos oriundos do combate ao desperdício que deve ser maior do que 70% do total recebido pelo banco de alimentos.

Os relatórios referentes aos anos de 2024 e 2025 foram aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, indicando a conformidade das ações com os critérios estabelecidos, conforme consta no documento anexo.

Após apresentado este breve histórico, passamos a responder vosso requerimento:

**1- Sobre o número de entidades cadastradas e a frequência das distribuições.**

**a) Informar o número de entidades cadastradas e efetivamente atendidas pelo Banco de Alimentos nos anos de 2024, 2025 e 2026, discriminando os dados por ano.**

Seguem abaixo as entidades e programas sociais cadastrados e efetivamente atendidos:

2024 - 56

2025 – 53

2026 – 55

**b) informar o número atual de entidades cadastradas e o número de entidades que estão efetivamente recebendo alimentos;**

Atualmente as 55 entidades e programas sociais cadastrados estão recebendo os alimentos.



**c) encaminhar a relação atualizada das entidades cadastradas e efetivamente atendidas pelo Banco de Alimentos, contendo, no mínimo, nome da entidade, endereço, finalidade/função social e, caso disponível, número aproximado de pessoas ou famílias atendidas;**

A relação atualizada (2026) com os dados solicitados segue anexa.

**d) informar quais entidades foram incluídas no cadastro do Banco de Alimentos nos anos de 2025 e 2026, encaminhando a respectiva relação;**

Em 2025 foram incluídas as seguintes entidades: Bethel Prati-cidade, SOS Bombeiros, Lar Escola Redenção (sede). Em 2026 foram incluídas: Instituto Limite-Casa de Acolhimento LGBTQIA+, Comunidade Terapêutica Espaço Sagrado, Centro da Juventude Filhos do Sol (programa social), Associação Cultural Ofady, Residência Inclusiva “Sílvia Maria Costa Teixeira” e Promaip (programas sociais). Seguem anexas as relações das entidades cadastradas referentes a 2025 e 2026.

**e) informar qual é a capacidade média atual de distribuição do Banco de Alimentos, indicando, se possível, a quantidade média de alimentos distribuídos por mês;**

Considerando o primeiro semestre deste ano, a capacidade média de alimentos distribuídos por mês para as entidades foi de 17.981 kg. Atualmente, sem os alimentos do PAA, a capacidade média atual é de 13.365 kg.

**f) informar quais estudos, levantamentos, avaliações de demanda ou critérios técnicos fundamentaram a decisão de alterar a frequência das distribuições para quinzenal;**

A alteração da frequência das distribuições para periodicidade quinzenal foi motivada pela redução da disponibilidade de alimentos no Banco Municipal de Alimentos, após estudo dos cenários com e sem PAA, descrito abaixo no item g.

No período compreendido entre agosto e outubro, está prevista a redução da disponibilidade de alimentos pois não teremos as aquisições realizadas por meio do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o que representa uma queda de aproximadamente 26 % no volume de alimentos disponíveis para doação.

Diante dessa redução, e considerando a necessidade de preservar a regularidade do atendimento às entidades cadastradas, sem exclusão ou alteração do número de entidades atendidas, foi necessário adequar temporariamente a frequência das distribuições.



A medida visa compatibilizar a disponibilidade de alimentos com a demanda existente, garantindo uma distribuição mais equilibrada dos alimentos disponíveis durante o período de redução do abastecimento.

**g) Encaminhar cópia de eventuais estudos, relatórios, pareceres, levantamentos ou documentos que tenham fundamentado a alteração da frequência das entregas.**

A alteração temporária da frequência das distribuições foi fundamentada no acompanhamento da disponibilidade de alimentos e no planejamento da capacidade de atendimento do Banco Municipal de Alimentos para o período de agosto a outubro de 2026.

A análise dos dados de recebimento de alimentos demonstra que os alimentos provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA representam aproximadamente 26 % do volume total de alimentos recebidos no primeiro semestre de 2026.

Segue abaixo o levantamento realizado que fundamenta a decisão de alterar a frequência das doações. No estudo realizado foram analisados dois cenários:

**Cenário 1 - Com os alimentos do PAA - 1º Semestre/2026**

| <b>1º Semestre - 2026</b> | <b>Kg</b> | <b>%</b> | <b>kg/mês</b> |
|---------------------------|-----------|----------|---------------|
| Doações Parceiros         | 72063,8   | 66,80    | 12010,6       |
| Horta da Penitenciária    | 8129,4    | 7,54     | 1354,9        |
| PAA                       | 27694,1   | 25,67    | 4615,6        |
|                           | 107887,4  |          |               |

Capacidade Mensal (kg) 17981,2

Neste cenário o PAA representou 26% das doações.

**Cenário 2 - Sem os alimentos do PAA – Agosto a Outubro**

**Projeção**

| <b>Agosto-Setembro-Outubro</b> | <b>Kg</b> | <b>%</b> |
|--------------------------------|-----------|----------|
| Doações Parceiros              | 36031,9   | 89,86    |
| Horta da Penitenciária         | 4064,7    | 10,14    |
| PAA                            | 0,00      | 0,00     |
|                                | 40096,6   |          |

Capacidade Mensal (kg) 13365,5



A comparação entre os dois cenários evidencia uma redução significativa na disponibilidade de alimentos para distribuição, decorrente exclusivamente da ausência temporária dos alimentos provenientes do PAA.

Diante dessa redução, a alteração da frequência das distribuições para periodicidade quinzenal foi adotada como medida de adequação da distribuição à disponibilidade efetiva de alimentos, buscando preservar a regularidade do atendimento e assegurar que todas as entidades cadastradas continuem sendo atendidas durante o período de redução do abastecimento.

Ressalta-se que a decisão não decorreu de aumento do número de entidades cadastradas ou atendidas, mas da redução temporária da disponibilidade de alimentos no período compreendido entre agosto e outubro de 2026.

Os dados apresentados representam o fundamento técnico para a adoção temporária da nova frequência de distribuição.

**h) informar se existe previsão de revisão da medida e quais critérios serão utilizados para avaliar sua manutenção ou eventual retorno à frequência anterior;**

A alteração da frequência possui caráter temporário e será reavaliada de acordo com a retomada do abastecimento e a recomposição da disponibilidade de alimentos no Banco Municipal de Alimentos.

A avaliação considerará principalmente o volume de alimentos efetivamente recebido, a regularidade do abastecimento, a retomada das aquisições por meio do PAA e a capacidade de manutenção do atendimento às entidades cadastradas.

Com a recomposição da disponibilidade de alimentos, especialmente após a retomada do fornecimento decorrente das aquisições do PAA. Para tanto, ao final do período, será realizada uma reunião com todas entidades e programas sociais para avaliar se a nova sistemática de doações atendeu a demanda ou se serão necessários ajustes na distribuição.

**i) encaminhar a relação das quantidades de gêneros alimentícios distribuídos pelo Banco de Alimentos às entidades nos anos de 2025 e 2026, preferencialmente discriminada por mês e por tipo de alimento;**

Segue anexa a planilha com os alimentos distribuídos, sendo predominante a distribuição de hortifrútis.

**2 – Sobre os critérios de distribuição e atendimento das entidades**

**a) Informar quais são os critérios atualmente utilizados para definir a quantidade de alimentos destinada a cada entidade**



Para receber os alimentos, a entidade precisa estar com o cadastro atualizado no Banco de Alimentos. Para tanto é realizada anualmente a reunião com todas as entidades na qual são passadas todas as orientações dos procedimentos a serem seguidos para o cadastro e também para a parte operacional das doações, tais como: sempre levar caixas plásticas, não utilizar sacos de lixo, avisar com antecedência caso tenha alguma demanda extra prevista no cardápio para que possa ser atendida, utilizar caixas térmicas para retirada dos pães, entre outras.

Neste ano, a reunião ocorreu em abril e contou com a participação de 60 representantes de entidades socioassistenciais. Foram apresentados os resultados das doações do ano anterior, incluindo a quantidade de caldos, molhos e polpas que foram produzidos visando o aproveitamento integral dos alimentos. Ao final foi feito o planejamento das próximas etapas como a reforma do prédio com recursos do MDS e o início da compostagem de alimentos, com vistas ao desperdício zero.

Para a definição das quantidades, são considerados, entre outros aspectos, o número de pessoas atendidas, a natureza e a finalidade social da entidade, bem como as características das atividades por ela desenvolvidas, respeitada a disponibilidade de alimentos existente no período. Assim é possível promover uma distribuição equilibrada e compatível com o atendimento realizado pelas instituições cadastradas.

O objetivo é assegurar que os alimentos disponíveis sejam distribuídos de forma adequada e segura entre as entidades atendidas, considerando suas necessidades e a capacidade de abastecimento do Banco Municipal de Alimentos.

**b) Informar se existe mecanismo de avaliação periódica da demanda de cada entidade**

A demanda das entidades é acompanhada por meio das informações constantes em seus cadastros que contém o perfil de atendimento. Além desta avaliação é realizado o acompanhamento pela equipe técnica da Divisão de Segurança Alimentar e das visitas periódicas realizadas pelo COMSAN – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

As visitas são realizadas por dois representantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSAN), acompanhados por uma técnica em nutrição da Divisão de Segurança Alimentar, tendo como finalidade fiscalizar, acompanhar e orientar as entidades atendidas. Durante a visita são verificados: capacidade de atendimento, ocupação atual, tipos de doações recebidas, adequação da quantidade de alimentos recebidos às necessidades da entidade, armazenamento e utilização correta dos alimentos, sempre levando



em consideração as características das atividades desenvolvidas e o perfil do público beneficiário de cada instituição.

As informações obtidas por meio desse acompanhamento e das visitas são consideradas na avaliação contínua das necessidades das entidades e da adequação da distribuição, sempre observada a disponibilidade de alimentos existente no Banco Municipal de Alimentos.

**c) Informar se a frequência e/ou quantidade das entregas varia de acordo com o número de pessoas atendidas por cada entidade**

A quantidade de alimentos destinada às entidades pode variar de acordo com o número de pessoas atendidas e com as características do atendimento desenvolvido por cada instituição, respeitada a disponibilidade de alimentos existente.

A frequência das distribuições, por sua vez, é definida de forma geral para as entidades atendidas, considerando as condições de abastecimento e a capacidade operacional do Banco Municipal de Alimentos.

**d) Informar quais medidas estão sendo adotadas para garantir que a alteração da frequência das distribuições não prejudique as entidades**

Para minimizar eventuais impactos às entidades atendidas, o Banco Municipal de Alimentos busca promover a distribuição equilibrada dos alimentos disponíveis, de forma a manter o atendimento a todas as entidades cadastradas, sem exclusão de instituições em razão da redução temporária do volume disponível.

Paralelamente, é realizado o acompanhamento contínuo das demandas das entidades. As visitas realizadas pelo COMSAN e técnicas em nutrição da Divisão de Segurança Alimentar permitem monitorar as condições de atendimento e verificar se os alimentos recebidos estão sendo suficientes para o suprimento das demandas das entidades.

Esse acompanhamento possibilita identificar eventuais necessidades de adequação na distribuição e avaliar os impactos da alteração da frequência das entregas, especialmente em relação às entidades que atendem pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

**3 – Sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**

Considerando as informações repassadas a algumas entidades cadastradas acerca do encerramento do PAA, solicita-se informar:



**a) se procede a informação de que o Município deixou de receber alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos;**

O Município não encerrou sua participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), permanecendo vigente o respectivo Termo de Adesão ao Programa. O que ocorreu foi o encerramento da execução da proposta vigente, encontrando-se o Município em processo de elaboração de uma nova proposta para continuidade da execução do PAA/CDS. Ressalta-se, contudo, que, entre o encerramento de uma proposta e a formalização e o início da execução de uma nova proposta, pode ocorrer um período temporário sem recebimento de alimentos, estimado em aproximadamente 90 dias, em razão dos trâmites necessários para a seleção dos beneficiários fornecedores e consumidores, definição dos produtos, inserção e atualização dos dados no SISPA, bem como para a apresentação, análise e aprovação da nova proposta.

Importante destacar que a participação do Município no PAA/CDS não ocorre de forma automática ou ininterrupta. Para cada novo ciclo, o MDS realiza procedimento de Manifestação de Interesse para a pactuação de recursos financeiros, no qual os Municípios participantes são submetidos aos critérios e procedimentos de habilitação e classificação estabelecidos pelo Ministério. A manifestação de interesse, por si só, não garante a pactuação dos recursos, uma vez que a seleção observa os critérios definidos pelo MDS e a disponibilidade de recursos.

No ciclo atualmente em curso, o Município de Araraquara foi habilitado para receber recursos destinados à execução do PAA/CDS, e conforme explicado anteriormente, encontra-se em fase de elaboração de nova proposta.

**b) em caso afirmativo, informar a data em que ocorreu o encerramento da participação ou do recebimento de alimentos pelo Município, bem como os motivos que resultaram nessa situação;**

A entrega dos alimentos referente à proposta vigente foi encerrada em julho de 2026, em razão do atingimento dos limites financeiros, das metas estabelecidas e do prazo de execução pactuado com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

**c) informar qual era o volume médio mensal de alimentos recebidos por meio do PAA nos anos de 2024 e 2025;**

Nos anos de 2024 e 2025, foi executada uma proposta de PAA/CDS no período de julho de 2024 a maio de 2025. Durante esse período, foram recebidos, em média, aproximadamente 4.204 kg de alimentos por mês.



**d) informar o número de entidades beneficiadas pelo PAA por intermédio do Município;**

Em 2026, foram beneficiadas 31 entidades por meio do PAA.

**e) informar quais medidas foram ou estão sendo adotadas para compensar eventual redução ou ausência dos alimentos anteriormente provenientes do PAA;**

O Município encontra-se em fase de elaboração de nova proposta de participação no PAA. O respectivo plano operacional já foi aceito, encontrando-se em andamento as providências necessárias para a formalização e execução da nova proposta. Paralelamente, o Banco Municipal de Alimentos conta com outras fontes de abastecimento, incluindo os alimentos provenientes da Horta da Penitenciária e da rede de parceiros do Banco Municipal de Alimentos, contribuindo para a manutenção do atendimento às entidades cadastradas.

Com relação à Horta da Penitenciária, destaca-se o incremento da produção destinada ao Banco Municipal de Alimentos. Em 2024 a média mensal foi de 740 kg, aumentando para 2.800 kg em 2025. Neste ano, a produção destinada ao Banco de Alimentos já soma aproximadamente 13.000 kg, demonstrando a importância dessa iniciativa como fonte complementar de abastecimento e de apoio à segurança alimentar no Município.

**4 – Sobre o PMAIS – Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social**

**a) informar o valor total previsto e/ou contratado no âmbito do PMAIS atualmente em execução;**

O valor total previsto para a execução do PMAIS é de R\$ 776.000,00 (setecentos e setenta e seis mil reais).

**b) informar quais fornecedores foram contratados, os respectivos valores e os produtos adquiridos;**

Os fornecedores contratados, respectivos valores e produtos contemplados encontram-se discriminados na documentação de homologação da Chamada Pública, que segue anexa.

**c) informar a quantidade estimada de alimentos a serem adquiridos e/ou efetivamente adquiridos pelo programa;**

A quantidade estimada de alimentos a serem adquiridos no âmbito do PMAIS é de aproximadamente 79.912 kg.



**d) informar a data prevista ou efetiva de início das entregas dos alimentos adquiridos por meio do PMAIS ao Banco de Alimentos;**

As entregas dos alimentos adquiridos pelo PMAIS tiveram início em 17 de junho de 2026.

**e) informar quantas entidades cadastradas no Banco de Alimentos serão beneficiadas pelos alimentos provenientes do PMAIS;**

Os alimentos adquiridos pelo PMAIS são destinados à composição de 500 cestas semanais de hortifrúti, distribuídas a pessoas em situação de vulnerabilidade social, selecionadas e acompanhadas pela rede socioassistencial dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Dessa forma, o programa não se caracteriza pela distribuição dos alimentos às entidades cadastradas no Banco Municipal de Alimentos, mas pelo atendimento direto aos beneficiários selecionados pela política de assistência social.

**f) informar os critérios utilizados para definir a distribuição dos alimentos adquiridos pelo PMAIS entre as entidades;**

Conforme informado na resposta ao item e, os alimentos do PMAIS não são destinados às entidades. A definição dos beneficiários das cestas de hortifrúti é realizada com base em critérios socioassistenciais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que nos informam as quantidades a serem entregues em cada CRAS.

**g) encaminhar cópia do procedimento licitatório, contratos, atas, termos ou demais documentos relacionados à aquisição de alimentos pelo PMAIS, caso ainda não estejam disponíveis no Portal da Transparência;**

A documentação referente ao procedimento de aquisição dos alimentos do PMAIS, incluindo a Chamada Pública e os demais documentos pertinentes, encontra-se disponibilizada no Portal da Transparência do Município, sob responsabilidade da Subsecretaria de Licitações, Compras e Contratos da Secretaria Municipal de Administração.

**5 – Sobre a origem e a quantidade dos alimentos recebidos pelo Banco de Alimentos:**

**a) informar, de forma consolidada, a quantidade ou volume aproximado de alimentos recebidos pelo Banco de Alimentos, por mês, nos anos de 2024, 2025 e 2026;**

A origem e a quantidade de alimentos recebidos estão descritas na planilha “Alimentos Recebidos” que segue anexa.



**b) informar, quando disponível, a origem dos alimentos recebidos, discriminando, no mínimo, aqueles provenientes de programas públicos de aquisição, doações de empresas, produtores rurais, supermercados, centrais de abastecimento, campanhas ou outras fontes;**

A planilha “Alimentos Recebidos” segue anexa e contém os todos os dados solicitados.

**c) informar quais foram os principais tipos de alimentos recebidos no período, indicando, se disponível, suas respectivas quantidades;**

Dos alimentos recebidos no banco de alimentos, descritos na planilha anexa, os hortifrúteis representam cerca de 90% dos alimentos.

**d) informar qual é, atualmente, a quantidade média mensal de alimentos recebidos por meio de doações de parceiros privados e demais doadores;**

No primeiro semestre a média mensal de alimentos recebidos por meio de doações foi de 13.560 kg.

## **6 – Sobre a ampliação da arrecadação e das parcerias**

**a) Informar se a Secretaria responsável possui projetos, convênios, parcerias, campanhas ou outras iniciativas destinadas à ampliação da arrecadação de alimentos para o Banco de Alimentos**

Sim. A Divisão de Segurança Alimentar desenvolve ações permanentes destinadas à ampliação e diversificação das fontes de arrecadação de alimentos, por meio do fortalecimento de parcerias com supermercados, empresas, instituições e demais segmentos da sociedade.

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se as campanhas de arrecadação de alimentos em parceria com o Tiro de Guerra. No mês de agosto, os atiradores participaram de campanha realizada em mais de dez supermercados do município, mobilizando a população para a doação de alimentos destinados ao Banco Municipal de Alimentos. Considerando a importância da iniciativa para o fortalecimento do abastecimento, nova campanha está prevista para o mês de outubro.

A horta em parceria com a Penitenciária local tem contribuído com o abastecimento das entidades, com a doação regular de verduras, o que melhora a qualidade nutricional, formando bons hábitos alimentares, sobretudo para as crianças e adolescentes.

Também são desenvolvidas parcerias com escolas particulares do município, que promovem ações solidárias, como gincanas e festas juninas, destinando os alimentos arrecadados ao Banco Municipal de Alimentos.



O Banco Municipal de Alimentos também vem ampliando e fortalecendo sua rede de doadores. A parceria com a Rede Savegnago, estabelecida em exercícios anteriores, permanece como importante fonte de arrecadação de alimentos.

Entre as ampliações mais recentes, destaca-se a nova parceria com o Supermercado 14, bem como o início, neste ano, da arrecadação de alimentos no município de Américo Brasiliense, com a inclusão de mais uma unidade do Passarinho Hortifruti.

Além das parcerias com supermercados locais, o Banco Municipal de Alimentos realiza a coleta de doações no Carrefour e a duas unidades do Passarinho Hortifruti, localizadas no município de São Carlos.

As ações de fortalecimento e ampliação da rede de doadores têm como objetivo aumentar a quantidade, a diversidade e a regularidade dos alimentos disponíveis para distribuição, complementando as demais fontes de abastecimento e contribuindo para a manutenção do atendimento às entidades e programas sociais cadastrados.

**b) Informar quais empresas, produtores, supermercados, organizações ou demais parceiros atualmente realizam doações regulares ao Banco de Alimentos**

O Banco Municipal de Alimentos recebe doações regulares provenientes de supermercados, empresas, instituições e demais parceiros que colaboram permanentemente com as ações de segurança alimentar do Município.

Os seguintes estabelecimentos integram a rede de doadores regulares de alimentos:

**Araraquara:** Atacadão – Passarinho Hortifrúti (2 unidades) – Rede Savegnago (4 unidades) – Grick – Supermercado 14.

**Américo Brasiliense:** Passarinho Hortifrúti

**São Carlos:** Carrefour e Passarinho Hortifrúti (2 unidades)

O Banco de Alimentos também recebe alimentos arrecadados em campanhas e ações solidárias realizadas em parceria com diferentes instituições, entre elas o Tiro de Guerra e escolas particulares do município.

Ressalta-se que a quantidade, a periodicidade e a diversidade dos alimentos recebidos podem variar de acordo com a disponibilidade dos doadores e com as características de cada parceria.



**c) informar se existem ações planejadas para ampliar o número de parceiros e, consequentemente, a quantidade e a regularidade dos alimentos disponíveis para distribuição**

Sim, entre as ações planejadas, está prevista nova campanha de arrecadação de alimentos no mês de outubro, em parceria com o Tiro de Guerra, dando continuidade à mobilização realizada no mês de agosto, quando os atiradores promoveram arrecadação de alimentos em mais de dez supermercados do município.

Também permanece como estratégia permanente a busca por novos parceiros, incluindo supermercados, instituições e organizações da sociedade civil, bem como o fortalecimento das parcerias já existentes e a ampliação das ações de arrecadação para municípios da região.

As campanhas solidárias realizadas em parceria com escolas particulares, por meio de gincanas e festas juninas, também integram as estratégias de mobilização e ampliação da arrecadação.

Atualmente a quantidade de alimentos provenientes destas doações supera a quantidade de alimentos adquiridos pelo município o que demonstra o bom desempenho e a confiança das parcerias com o trabalho desenvolvido pelo Banco de Alimentos.

**d) Informar quais medidas estão sendo adotadas para assegurar a regularidade, diversidade e qualidade dos alimentos disponibilizados às entidades cadastradas**

Os alimentos recebidos passam por procedimentos de conferência, seleção, classificação e organização antes de sua distribuição, observando-se as condições seguras e adequadas para consumo.

A regularidade e a diversidade do abastecimento são buscadas por meio da manutenção e ampliação das parcerias com supermercados, empresas, instituições e demais doadores, além da realização de campanhas de arrecadação e da complementação do abastecimento por meio dos programas públicos de aquisição de alimentos (conforme descrito na resposta anterior ao item 6 alínea c).

A Divisão de Segurança Alimentar realiza visitas técnica às entidades, sempre buscando adequar a distribuição às necessidades de acordo com o perfil do público beneficiário, conforme sistemática descrita na resposta ao item 2 alínea b.

Ressalta-se, contudo, que a quantidade e a regularidade dos alimentos disponibilizados dependem diretamente do volume efetivamente recebido pelo



Banco Municipal de Alimentos, razão pela qual a diversificação e o fortalecimento permanente da rede de doadores constituem estratégias fundamentais para ampliar a segurança e a continuidade do abastecimento.

**7 – Encaminhar, caso existentes, relatórios, planilhas, estudos, atas, pareceres, comunicações internas ou demais documentos que tenham subsidiado a decisão de alteração da frequência das distribuições do Banco de Alimentos;**

O estudo que subsidiou a decisão encontra-se na resposta do item 1, alínea G, no qual estão descritos os cenários analisados. A decisão foi inicialmente discutida durante a reunião ordinária do COMSAN, realizada no dia 04/08/2026, conforme consta na ata anexa. As entidades receberam comunicação informando sobre a alteração da frequência da distribuição dos alimentos, no grupo do whatsapp e também assinaram o recebimento do comunicado na retirada das doações.

**8 – Informar se houve, nos anos de 2024, 2025 e 2026, redução, aumento ou alteração significativa no volume de alimentos disponíveis para distribuição pelo Banco de Alimentos e, em caso afirmativo, apresentar os respectivos dados e justificativas.**

Analisando os dados constantes na planilha “Alimentos Recebidos” (anexa) referentes aos anos de 2024, 2025 e 2026. Nos anos de 2024 e 2025 verifica-se que houve períodos de redução da capacidade de atendimento e que certamente afetaram as entidades, sobretudo quando não houve a aquisição dos alimentos do PAA.

Neste ano, o que estamos pretendendo é equalizar esta situação com uma nova sistemática que será implantada como piloto nos meses de agosto a outubro. Trata-se de uma decisão previamente estudada por meio de projeção e que será avaliada no decorrer deste período para verificar se a medida vai conseguir garantir o abastecimento de todas as entidades cadastradas no Banco de Alimentos.

Por fim, informamos que o conjunto das ações e programas desenvolvidos nas áreas de agricultura e segurança alimentar receberam em 2025 reconhecimento por meio da conquista dos prêmios Josué de Castro (CONSEA-SP) e Brasil Sem Fome (MDS) com o programa da horta em parceria com a Penitenciária e do Selo Ouro do Programa Alimentar o Futuro promovido pela FIESP.

Diante do exposto, acreditamos ter respondido vosso requerimento e nos colocamos a disposição para o que for necessário, para que juntos possamos enfrentar o desafio do combate à fome em nosso município, resgatando a dignidade das pessoas que mais precisam, por meio da inclusão produtiva e social.